

JORNAL: *Correio da Manhã* LOCAL: *Quarabara*
 DATA: *05/01/1960* AUTOR:
 TÍTULO: *Fevereiro e Março em Rápida Revista - 1959*
 ASSUNTO: *Alunos de Ivan (infantil) premiados em Madri*

correio da Manhã 5 janeiro 1960 2.º Caderno

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS INTERINO

FEVEREIRO E MARÇO EM RÁPIDA REVISTA - 1959



Jânio Quadros, durante a visita que fez ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, conversou demoradamente com o professor Carlos Flexa Ribeiro sobre reforma da educação nacional, mostrando-se interessado pela Escola Técnica de Criação, ponto capital do programa do MAM.

Prosseguindo no balanço dos principais acontecimentos das artes plásticas, que nos dizem respeito, e tiveram o seu registro no "Itinerário" de 1959, oferecemos hoje aos leitores a resenha dos meses de fevereiro e março.

Para início de conversa: o arquiteto inglês, sr William Holford, professor do "University College", de Londres, pronuncia na Associação Anglo-Brasileira daquela cidade uma conferência sobre Brasília. Sir Holford participará do Juri Internacional, constituído pelo nosso governo para a seleção do projeto urbanístico e arquitetônico da futura capital.

ARQUITETURA EM CARTAZ

O prêmio "Melhor Cenógrafo" de 1958, da Associação Brasileira de Críticos de Teatro, é conferido a Belá Paes Leme, pelo décor que desenhou para a peça em versos de Machado de Assis: "Antes da Missa", encenada na "Maison de France", pelo Serviço Nacional de Teatro. O pintor e arquiteto argentino, radicado no Brasil, Mário Omazzano, regressa de um giro ao seu país, onde pronunciou várias conferências sobre arquitetura brasileira e Brasília.

Em menos de duas semanas, mais de 30 mil pessoas visitam a Exposição de Arquitetura Brasileira, do Barroco a Brasília, no Subterrâneo Municipal de Exposições, em Montevideu. O urbanista inglês Marx Lock, de volta de uma viagem pelo Brasil, declara-se, em Londres, verdadeiramente impressionado com a nossa arquitetura, sobretudo a de Brasília, que considera "um projeto grandioso, demonstrando uma grande visão".

O banqueiro Almeida Prado assina contrato com três escritórios de arquitetura do Rio: MMM Roberto, Sergio Bernardes e Hélio Uchoa, para construção de um grande balneário em Guarujá (área: 20.000 metros quadrados). Em São Paulo, na Galeria das "Fólias", atrai a curiosidade geral a exposição de seis concretistas: Hermelindo Fiaminghi, Judith Lanand, Luiz Sacilotto, Mauricio N. Lima, Kazmer Fejer e Valdemar Cordeiro, apresentados por Lourival Gomes Machado.

Completa cinqüentenário o

NOVOS ARQUITETOS

Tendo como patrono o presidente Juscelino Kubitschek, e parainfo Sergio Bernardes, em seu primeiro ano de magistério, colou grau sábado, no Teatro Municipal, numerosa turma da Faculdade Nacional de Arquitetura. Foi orador o jovem Ferdinando Palumbo Targat. Em seu expressivo juramento, os novos arquitetos comprometeram-se a lutar para que a arte e a técnica de nosso tempo, "orientadas em sentido criador, possam melhor servir ao bem estar material e espiritual do homem".

Esta coluna agradece o convite enviado pelo formando Jorge Scévola de Semenovitch, e congratula-se com os 143 arquitetos. É motivo de orgulho, ainda, verificar-se que desta turma fazem parte vários bolivianos, mexicanos, e jovens da Colômbia, Venezuela, Paraguai e Nicarágua.

PODE-SE VER NO MAM

Inúmeros visitantes têm ocorrido às aulas de exposição do Museu de Arte Moderna do Rio, onde se encontra, atualmente, a grande mostra "Espaço e cor na pintura espanhola de hoje", reunindo peças de 33 pintores que formam a vanguarda das artes em seu país, jovens que têm participado de inúmeras exposições no estrangeiro.

Outro atrativo do MAM é a mostra dos trabalhos dos alunos dos seus diversos cursos, que denota um alto grau de aproveitamento nos seus diversos setores.

QUADROS DE VAN GOGH RETORNARÃO À HOLANDA

SAO PAULO, 4 (Sucursal) — Encerrada a V Bienal de Arte Moderna de São Paulo, os famosos quadros de Van Gogh já estão sendo embalados para retornarem à Holanda, a partir da próxima segunda-feira. São 30 famosas obras de arte, as quais serão enviadas em vários aviões da KLM para o museu daquele país. A distribuição das obras em várias aeronaves foi adotada como precaução contra acidentes e visa resguardar os quadros que são considerados um patrimônio universal.

Como se sabe, os quadros de Van Gogh estão seguros de cerca de 10 milhões de cruzelros cada um, perfazendo um total de 300 milhões.

Salão de Outono, de Paris. Viaja para Caracas o paisagista Roberto Burle Marx, a convite do governo venezuelano, que lhe confia a planificação dos jardins dessa progressista urbe. A Diretoria das Rendas Internas concede ao Museu de Arte Moderna do Rio, isenção de todos os impostos e taxas federais, exceto o de Previdência Social. A V Bienal de São Paulo institui dois prêmios em dinheiro (50 e 25 mil cruzeiros) para o melhor cartaz e o melhor plano de catálogo, relativos à grande mostra internacional que se haverá de inaugurar em setembro.

O deputado Jânio Quadros, acompanhado de seus pares Emilio Carlos, Castilhos Cabral, Oscar Pedroso d'Horta e Augusto Marzagão, visita o Museu de Arte Moderna do Rio, percorrendo com manifesto interesse todas as obras. Ao fim de sua demorada visita, inscreveu no Livro de Impressões: "Comovidio, visitei a obra gigantesca ora em execução, conscio de que fará do nosso país o maior centro cultural do gênero, neste continente. Obra de energia e fé criadora da sra. Niomar Moiz Sodré, a quem agradeço, como brasileiro, o serviço que presta a toda a Nação, no presente e nas gerações futuras."

TRIUNFO DE SEGALL EM PARIS

Um grupo de estudantes de arquitetura, liderados pelo jovem arquiteto Marcos de Vasconcelos, inaugura à Rua Raimundo Corrêa, 19, a uma galeria exclusivamente destinada a projetos de arquitetura e materiais de construção, iniciativa verdadeiramente pioneira: "Marco". Alcança grande repercussão em Paris a retrospectiva de Lasar Segall (279 peças) no Museu Nacional de Arte Moderna. Jean Cassou, ao admirar o famoso "Barco de emigrantes", comenta: "Este fervedouro de humanidade, pôsto em caixas e flutuando sobre o mar, é uma das grandes imagens da tragédia de nosso século. Alcançou o grau mais elevado do símbolo, assegurando-se a popularidade de maior duração. Para tal obra-prima, a pintura, arte muda, igualou-se à totalidade dos poderes da palavra."

Março entrou com a boa nova da inauguração, em Tóquio, da mostra de arquitetura brasileira que Mário Pedrosa preparara para a Divisão de Cultura do Itamarati, e que é próprio apresentou em vários países do Oriente, com a colaboração da UNESCO. No Museu de Arte Moderna do Rio abrem-se as inscrições para os seus diversos cursos. Fayga Ostrower, detentora do prêmio de gravura da 29.ª Bienal de Veneza, de volta da Holanda, onde expôs com êxito, declara ao "Itinerário": — Pretendo seguir à risca a palavra de Goethe: "Forme, artista, não fale!"

Na Sociedade de Belas Artes, de Lisboa, inaugura-se a mostra "Brasília, arquitetura e urbanismo", exibida antes em Paris. Durante o período da exposição realizaram-se duas conferências: "O plano piloto de Brasília", pelo arquiteto luso Formosinho Sanches, laureado na Bienal de São Paulo; e "Uma cidade nova", pelo prof. Mário Tavares Orico.

Raimundo de Castro Maia sugere ao MAM do Rio a criação de "uma espécie de departamento de vendas de obras de arte, mediante acôrdo com os interessados". A representação brasileira na Exposição Ibero-americana de

Arte Infantil, realizada em Madri, é classificada pelo júri em primeiro lugar, alcançando o prêmio "Consejo Directivo de la OET". A laurea cabe, particularmente, a Ivan Serpa e César Oiticica, professores do curso de pintura de crianças do Museu de Arte Moderna do Rio.

Na Galeria de Arte da União Pan-Americana, em Washington, Iberé Camargo expõe vinte telas. Afonso Eduardo Reidy vai ao Paraguai, convidado para integrar o júri do concurso do monumento a Batlle y Ordoñez, como representante da União Internacional de Arquitetos.

"SERÁ O MAIS BELO MUSEU DO MUNDO"

O embaixador Oswaldo Aranha deixa suas impressões no Livro do Museu de Arte Moderna do Rio: "Este museu mostra como uma mulher pode fazer mais do que muitos ou igual a todos os homens. Esta casa é uma grande obra e um maior exemplo." Visitam o MAM o diretor da revista "Look" e sra. Gardner Cowles, e a sra. Albert Van de Maele, filha do grande mecenas americano Harry Guggenheim. Mr. Cowles, maravilhado com o MAM, afirmou: — Quando estiver concluído, será o mais belo museu do mundo. O Brasil está de parabéns! A sra. Van de Maele, especialista em técnica de construção de museus, declarou: — É a mais impressionante e grandiosa contribuição do mundo para a arte moderna.

Dentro do seu plano de divulgação da arte e artistas brasileiros no estrangeiro, na seqüência da série de mostras que vem realizando em diversos países, o Museu de Arte Moderna do Rio conclui a organização de uma panorâmica mostra da arte contemporânea do Brasil, no que esta possui de mais representativo. A exposição será exibida nos museus e galerias das mais importantes capitais e cidades europeias. Levará um total de 280 peças, correspondendo a produção mais recente de 38 pintores, 15 gravadores, 7 escultores e 3 desenhistas. O giro, que terá a duração de dois anos, começará por Munique, seguindo-se Paris, Londres, Roma, Amsterdão, Milão, Barcelona, Madri etc.

Expõe Ahmed Ben Driss El Yacoubi na Galeria Barcinski. Dentro do seu programa de estímulo aos jovens artistas brasileiros, o Museu de Arte Moderna do Rio apresenta a exposição do grupo neo-concretistas formado por Franz Weissmann (escultor), Lígia Clark (pintora), Lígia Pape (gravadora), Ferreira Gullar (poeta), Theon Spadanius (idem) e Reinaldo Jardim (prosador concreto). Simultaneamente, noutra sala, abre-se pequena mostra do jovem gravador Artur Luiz Piza.

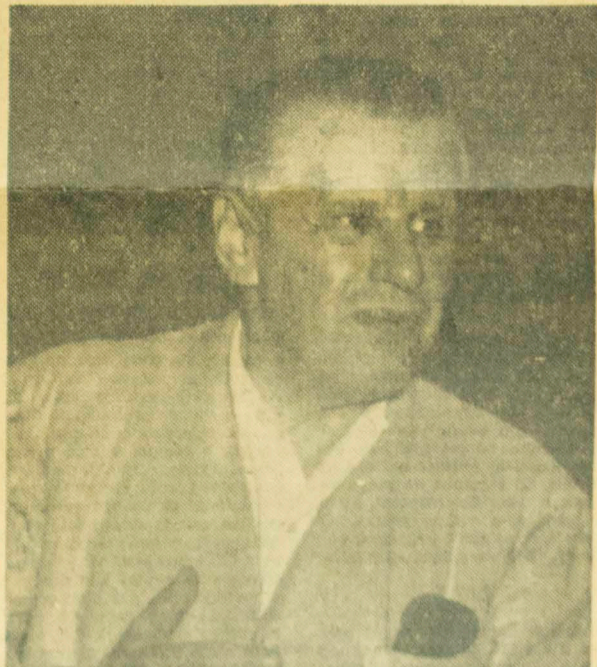
ONDE ENTRAM MECENAS

Prosseguindo no seu louvável programa de auxílio às iniciativas civicas e educacionais das comunidades onde desovolve as suas atividades, a "Sears, Roebuck S. A." faz a doação de quatrocentos e vinte e três mil cruzeiros ao Museu de Arte Moderna do Rio. A "Sharp & Dohme International" importante firma de produtos farmacêuticos, anuncia de Nova York, que está a caminho do Brasil, para ser doada ao Museu de Arte Moderna do Rio, uma sala de pronto socorro completamente equipada com todo o material necessário, inclusive mobiliário, para a sua instalação.

Inaugura-se em São Paulo, na Galeria das "Fólias", a primeira exposição coletiva para a escolha dos artistas que receberão o Prêmio Leirner, na seguinte ordem: dois prêmios de 70 mil cruzeiros para pintura e escultura, dois de 50 mil para gravura e desenho, quatro de 30 mil para os seguintes colocados em pintura, escultura, gravura e desenho. O doador desse prêmio é o mecenas Isai Leirner. Os vencedores foram: Manabu Mabe, Marcelo Grammann e Ana Letícia. Em segundo lugar: Mauricio Nogueira Lima, Fernando Odriozola e Savério Castellano. Para a seção de escultura não houve prêmio.

Sergio Bernardes pronuncia a sua primeira aula na Faculdade Nacional de Arquitetura, contratado que foi para reger a cadeira de Composição do 3.º Ano. O diretor do setor médico da Siemens, da Alemanha sr. Fritz Messerer visita o Museu de Arte Moderna do Rio.

A resenha dos acontecimentos artísticos do "Itinerário" apresentará amanhã uma revista de abril e maio.



Retrospectiva de Lasar Segall impressionou público e crítica parisienses. Pena o pintor não estar vivo, sabe-se que este era um dos seus sonhos...